

O Volume 2, n. 1, da Revista UDESC Virtu@L está nos trazendo um conjunto de artigos que nos convidam a pensar sobre as relações possíveis entre as TIC e processos educacionais escolares ou não.

Raquel Regina Zmorzenski Valduga Schöninger nos convida a refletir a respeito da prática pedagógica em sua relação com as TIC, discutindo sobre o que muda no fazer docente. Neste sentido, Jomar Barros Filho, Estéfano Vizconde Veraszto, Tatiana Lança, Rafael Pellizzer Soares e Fernanda Oliveira Simon compartilham os resultados de uma pesquisa envolvendo a prática pedagógica nas disciplinas de física e matemática com alunos do segundo ano do ensino médio de uma escola particular do estado de São Paulo. Considerando a música como uma das formas mais importante da expressão humana, Raquel Santos Góes discute suas contribuições na compreensão e a utilização do sistema simbólico que constitui a escrita alfabética. Denise Cortez da Silva Accioly destaca a importância da mídia na formação docente e reafirma o caráter educativo da televisão, enfatizando a importância de educar na era planetária, o que implica na aceitação de um novo paradigma de ensino/aprendizagem. Novos paradigmas de ensino/aprendizagem para a docência virtual são apresentados por Pilar Munuera Gómez e Jucimara Roesler nos modelos de docência virtual da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), no Brasil, e da UNED, na Espanha, discutindo as bases que fundamentam a importância da mediação do professor na docência virtual.

As TIC trazem questões para a prática pedagógica desenvolvida na escola, mas também trazem desafios e novas possibilidades como nos mostra Rafael Gué Martini quando apresenta o site como dispositivo de educomunicação e afirma que a produção de um site é uma oportunidade para a aprendizagem das linguagens, seus recursos e usos e, nesse processo, a gestão da comunicação implica a aprendizagem do uso das tecnologias. Laura Alves Martirani nos apresenta uma reflexão sobre a estratégia adotada e os caminhos percorridos por projeto de pesquisa envolvendo a educação e a comunicação ambiental no contexto de uma bacia hidrográfica, cujo objetivo é o de fomentar um processo de construção da informação e da comunicação de forma colaborativa e socialmente compartilhada por meio de um blog. A

autora afirma que educar para a comunicação significa desenvolver habilidades e competências básicas mas, que no Brasil, a aquisição de habilidades de leitura e escrita ainda é um grave problema a ser enfrentado pelo sistema educacional. Por isso, a autora considera o blog uma excelente ferramenta de comunicação para uso em atividades de educação, especialmente por permitir explorar o potencial expressivo de recursos visuais e sonoros.

Desse modo, convidamos nossos leitores e leitoras a refletir sobre as possibilidades educativas, transformadoras, que as linguagens nos proporcionam, mas também sobre as mudanças e desafios que trazem para práticas pedagógicas sintonizadas com nosso tempo bem como práticas sociais que busquem o diálogo e a participação cidadã. Dispositivos comunicacionais como blogs, sites, televisão ou ambientes virtuais de aprendizagem nos remetem a necessidade de práticas pedagógicas comunicativas, criativas. O desafio para educadores reside na re-leitura das tecnologias para a proposição de projetos que formem nossas crianças e jovens em cidadãos de um mundo globalizado.

Boa leitura

Ademilde Silveira Sartori

Editora Chefe